

A presença de conceitos sobre Educação Profissional no currículo das licenciaturas do IFRN *campus* Natal central

Eduardo Francisco Souza das Chagasⁱ 

IFRN, Natal, RN, Brasil

Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavaresⁱⁱ 

IFRN, Natal, RN, Brasil

Resumo

A partir da Lei nº 11.892/2008, surgiu o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, instituição que tinha como proposta inicial trabalhar com Educação Profissional, mas, no decorrer do tempo e dos anos e com as novas necessidades do mundo do trabalho, a partir de 2006, passou a ofertar cursos de licenciatura. Deparamo-nos, então, com um novo espaço destinado à formação inicial de professores e com ele surgem novas propostas curriculares. Os Institutos Federais são espaços que buscam a formação integral dos seus alunos, independentemente da modalidade de ensino, pois é uma característica dessa instituição que tem como foco a Educação Profissional. Diante disso, este estudo tem como objetivo descrever a inserção das licenciaturas no IFRN, destacando, no Projeto Político de Cursos desses cursos, os espaços destinados ao campo da EP, tendo em vista que as licenciaturas estão sendo desenvolvidas em uma instituição com histórico construído a partir da EP. Metodologicamente, tem um estudo bibliográfico e documental. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Como garimpo de informações sobre a estrutura curricular das licenciaturas, utilizaremos o Projeto Político Pedagógico do IFRN e os PPC das 04 licenciaturas estudadas (Física, Geografia, Matemática, Letras – Espanhol). Neste estudo, nos amparamos em autores como Max (2010), Ramos (2014), Pacheco (2006), Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) e Duarte (2013). Consideramos ser uma pesquisa de grande relevância, dado que apontaremos que o IFRN, escola de Educação Profissional, não enfatiza no currículo de suas licenciaturas esse campo epistêmico, ocupando apenas pequenos espaços e esse em disciplinas tidas como optativas.

Palavras-chave: IFRN. Licenciatura. Currículo. Educação Profissional.

The presence of concepts about Professional Education in the curriculum of license degrees of the IFRN *campus* Natal central

Abstract

From Law nº 11.892/2008, the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte emerged, an institution whose initial proposal was to work with Professional Education, but, over time and years and with the new needs of the world of work, from 2006 onwards, began to offer degree courses. We are faced, then, with a new space destined to the initial training of teachers and with it new curricular proposals arise. The Federal Institutes are spaces that seek the integral formation of their students, regardless of the teaching modality, as it is a characteristic of this

institution that focuses on Professional Education. In view of this, this study aims to describe the insertion of degrees in the IFRN, highlighting, in the Political Project of Courses of these courses, the spaces destined to the PE field, considering that the degrees are being developed in an institution with a history built on from EP. Methodologically, it has a bibliographical and documental study. According to Gil (2002), bibliographical research is developed based on material that has already been prepared, consisting mainly of books and scientific articles. In order to gather information about the curricular structure of the degrees, we will use the Political Pedagogical Project of the IFRN and the PPC of the 04 degrees studied (Physics, Geography, Mathematics, Languages – Spanish). In this study, we rely on authors such as Max (2010), Ramos (2014), Pacheco (2006), Libâneo, Oliveira and Toschi (2012) and Duarte (2013). We consider it to be a research of great relevance, given that we will point out that the IFRN, School of Professional Education, does not emphasize this epistemic field in the curriculum of its degrees, occupying only small spaces and this in disciplines considered as optional.

Keywords: IFRN. Licenciature. Curriculum. Professional Education.

1 IFRN, licenciaturas e currículo

Por meio da Lei nº 11.892/2008, criam-se os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e implanta-se a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – Institutos Federais; Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR; Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca-CEFET-RJ e de Minas Gerais-CEFET-MG; Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; Colégio Pedro II). Essa rede é composta por instituições que são de natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Sobre os IFs, no Art. 2º da mesma lei, é definido que serão instituições que trabalharão com a educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Diante da oferta de educação superior, os Institutos Federais passarão a ser equiparados às Universidades Federais.

São objetivos dos IFs, conforme a Lei nº 11.892/2008, levando em consideração suas finalidades e características expressas no seu Art. 7º:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica (BRASIL, 2008).

Como explanado nos objetivos dos IFs, sinaliza-se a educação superior e os cursos de licenciatura como uma de suas ofertas. Diante disso, e seguindo as orientações propostas pela Lei nº 11.892/2008, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), a partir de 2006, passou a trabalhar com a oferta de licenciaturas, sendo as pioneiras as licenciaturas em Física

e Geografia. Posteriormente, foram implantadas as licenciaturas em Matemática e Letras – Espanhol. Dessa forma, o IFRN busca cumprir com o que está estabelecido na Lei nº 11.892/2008, que orienta que 20% das vagas ofertadas pelos IFs devem ser destinados a cursos de formação de professores.

O IFRN é uma instituição centenária, porém, ainda jovem quando se trata de formação inicial de professores. São 16 anos buscando adequar e melhorar o currículo de suas licenciaturas. Na licenciatura em Física, o primeiro Projeto Pedagógico do Curso (PPC) data do ano de 2009 e passou por alterações nos anos de 2011 e 2019. Na licenciatura em Geografia, o primeiro PPC data do ano de 2006, passando por alterações nos anos de 2012 e 2018. Na licenciatura em Matemática, o primeiro PPC data do ano de 2009 e passou por alterações nos anos de 2012 e 2018. Na licenciatura em Espanhol, o primeiro PPC data do ano de 2012 e foi alterado nos anos de 2014 e 2018.

Observamos que na trajetória do IFRN com a oferta de licenciaturas, os quatro cursos passaram por três alterações em seus PPCs. Alterações essas obrigatórias e necessárias, principalmente, por estamos em um mundo onde as mudanças tecnológicas, políticas, econômicas, sociais, culturais, entres outros setores, que interferem no caminhar das instituições de ensino e que novos professores precisam estar preparados para aturem nesse meio onde o novo prevalece.

É nos PPCs que está incorporado o currículo que define a identidade da formação proposta por cada instituição de ensino. Para Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), o currículo é o desdobramento do projeto pedagógico, ou seja, a projeção dos objetivos, orientações e diretrizes operacionais previstas nele. Por meio do currículo de cada instituição, constrói-se o perfil dos profissionais que irão sair das universidades. Logo, nessa construção são deixadas impressões que variam de instituição para instituição.

O currículo é um dos locais privilegiados onde se entrecruzam saber e poder, representação e domínio, discurso e regulação. É também no currículo que se condensam relações de poder que são cruciais para o processo de formação de subjetividades sociais. Em suma,

currículo, poder e identidades sociais estão mutuamente implicados. O currículo corporifica relações sociais (SILVA, 1996, p. 23).

5 Considerando a citação acima, destacamos que os currículos escolares são permeados de ideologia, cultura e relações de poder, todavia, buscando sempre um objetivo que, no caso do IFRN, é a Formação Integral dos seus estudantes. A Formação Integral é uma característica dos currículos presentes em todos os IFs e para ser construída considera três princípios. O primeiro princípio é a *integração*. Segundo Ramos (2014b), diz respeito a uma concepção de formação humana que tem como base todas as dimensões indissociáveis da vida humana, o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, no processo educativo.

Para que a integração aconteça, leva-se em consideração a dimensão trabalho em seu sentido ontológico e histórico. De acordo com Marx (2010, p. 211), o trabalho é antes de tudo “[...] um processo de que participam o homem e a natureza, processo em que o ser humano, com sua própria ação, impulsiona, regula e controla seu intercâmbio material com a natureza, ou seja, o trabalho é o ponto de partida para a produção do conhecimento”. A dimensão ciência se refere aos conhecimentos sistematizados ao longo da história do ser humano. A dimensão cultura é vista como o conjunto de representações e comportamentos de uma sociedade e a tecnologia é tida como uma transformação da ciência em força produtiva.

O segundo princípio é o trabalho como princípio educativo e orienta os projetos de educação comprometidos com a formação integral. Para que isso seja possível, mais uma vez considera o trabalho no seu sentido ontológico, o qual, de acordo com Duarte (2013), se trata da produção, em cada indivíduo, da humanidade construída historicamente pela cultura humana, logo, é a transformação da espécie humana em indivíduo humano pela apropriação do conjunto de produção histórica e coletiva da humanidade. O sentido ontológico considera as marcas e impressões que o ser humano construiu ao longo da sua história.

Considera-se também no trabalho como princípio educativo o seu sentido histórico. Para Ramos (2014), dentro da realidade capitalista, se transforma em fator

econômico para produção da própria existência humana e, a partir de conhecimentos existentes, novos conhecimentos são produzidos. O sentido histórico é importante na construção da aprendizagem significativa, da qual partimos do que somos e re/construímos novos saberes, dando-lhes um novo sentido científico.

O terceiro princípio que orienta a formação integral é a pesquisa como princípio pedagógico. Para Ramos (2014), esta é uma proposta de ensino capaz de provocar nos estudantes curiosidade e inquietude, proporcionando uma visão aberta de mundo, de informações e de saberes. É, portanto, produção de conhecimento. A pesquisa como princípio pedagógico estimula a curiosidade nos discentes e a partir dela são estimulados a pesquisa e o surgimento de novos conhecimentos.

De acordo com Demo (2006, p. 77-78):

É possível visualizar atitude de pesquisa e fomentá-la via processo educativo, como postura questionamento criativo, desafio de inventar soluções próprias, descoberta e criação de relacionamentos alternativos, sobretudo motivação emancipatória a partir de um sujeito que se recusa a ser tratado como objeto.

A formação integral dos discentes é uma característica presente em todas as modalidades de ensino dos IFs, dentre elas as licenciaturas. Logo, é um atributo que se espera ter como marca nesses estudantes ao egressarem dessa instituição. Para que essa formação aconteça, o IFRN leva em consideração a tríade pesquisa, ensino e extensão.

Embora se reconheça que, separadamente, cada um tenha o seu foco de atuação específico, o ensino, a pesquisa e a extensão devem se constituir em uma tríade indissociável. Compreende-se que o princípio da indissociabilidade se constitui em um elemento propulsor da integração entre essas três esferas, além de ser um componente balizador da formação integral ou omnilateral, na perspectiva da politecnia. Esses pressupostos são catalisadores do cumprimento da função social do Instituto, consonante com as novas demandas assumidas (IFRN, 2012a, p. 251).

A junção da tríade ensino, pesquisa e extensão é uma forma de garantir uma aquisição mais sólida do conhecimento. Para isso, cursos, disciplinas, conteúdos,

estudos, projetos, programas, grupos e núcleos de pesquisa devem dialogar para ampliar as conectividades entre os saberes científicos, acadêmicos e profissionais e os saberes do cotidiano. Esse movimento facilita a formação integral do sujeito para a transformação da realidade social.

Nas licenciaturas do IFRN, os alunos têm acesso a essa tríade no seu cotidiano escolar, dado que eles estão constantemente participando de grupos de pesquisa, atividades de extensão, que são ações de caráter educativo, cultural e científico, somadas também às atividades de ensino que não se resumem apenas às atividades em sala de aula, mas englobam congressos, seminários, encontros, entre outras atividades de ensino.

Salientamos que todas essas atividades são realizadas nas licenciaturas do IFRN, que são cursos ofertados em uma escola onde o principal foco é a Educação Profissional (EP). A EP é mais um campo epistêmico na área da educação e precisa ser estudada e evidenciada nos espaços acadêmicos, principalmente na formação inicial de professores.

As discussões sobre a formação de professores para a Educação Profissional vêm crescendo nos espaços de formação docente (eventos científicos, universidades, pós-graduações etc.) e dentre os principais questionamentos dos estudiosos desse campo está o espaço formativo para os professores que atuam/atuarão no campo da Educação Profissional, ou seja, como e onde se dará a formação desses professores.

Hoje, existem três caminhos para a formação dos professores que atuam/atuarão na Educação Profissional, sendo eles: licenciatura tecnológica, programas de pós-graduação *lato sensu* e programas especiais de formação. Porém, ainda existem alguns questionamentos acerca destas três propostas de formação.

Diante de tantos questionamentos sobre a formação de professores para o campo da EP e sabendo que as licenciaturas do IFRN são desenvolvidas em um espaço que trabalha com EP, logo, temos como objetivo descrever a inserção das licenciaturas no IFRN, destacando, no Projeto Político de Cursos desses cursos, os

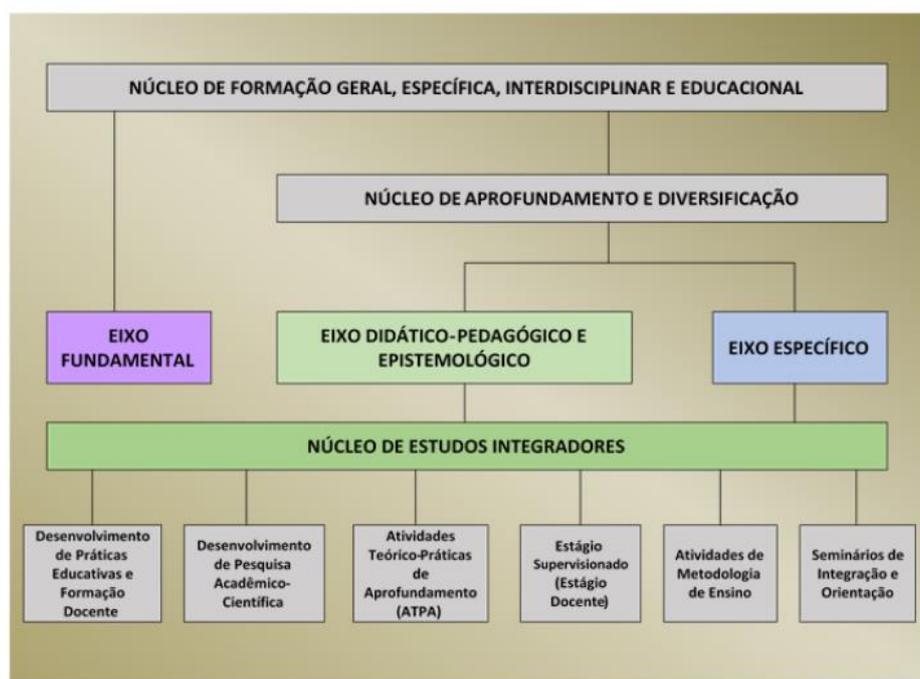
espaços destinados ao campo da EP. Será que essas instituições trabalham essa temática dentro das suas licenciaturas? E se trabalham, como?

2 Estrutura do PPC das licenciaturas do IFRN CNAT

O IFRN *campus* Natal Central, como já mencionado neste estudo, trabalha com quatro licenciaturas (Física, Geografia, Matemática, Letras – Espanhol) e o PPC desses cursos apresentam estruturas básicas iguais, porém com os ajustes baseados nas especificidades de cada curso.

Na construção do PPC desses cursos, leva-se em consideração as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) e a Resolução CNE/CP nº 2/2015, que traça as novas Diretrizes Curriculares Nacionais da formação inicial ao nível superior para cursos de licenciatura, de segunda licenciatura e de formação pedagógica para graduados e as orientações do Projeto Político-Pedagógico do IFRN. A seguir, na Figura 1, trazemos como está organizado o currículo das licenciaturas do IFRN.

Figura 1 – Organização curricular das Licenciaturas do IFRN



Fonte: PPC Física, Geografia, Matemática, Letras – Espanhol IFRN, 2018 e 2019.

Por meio da Figura 1, observa-se que a estrutura organizacional das licenciaturas do IFRN encontra-se distribuída em núcleos e eixos. O núcleo principal, intitulado núcleo de formação geral, específica, interdisciplinar e educacional é o ponto de partida, ou seja, nosso caule e de onde sairão as raízes que sustentarão as licenciaturas do IFRN.

9

A raiz da matriz é aquela que dará fixação às licenciaturas e é denominada de Eixo Fundamental são compostas pelas disciplinas que trarão uma revisão de conhecimentos do ensino médio. Consideramos ser essa a raiz que sustentará os licenciandos durante toda sua formação inicial, pois uma boa base do ensino médio implicará em um bom desempenho no decorrer dessa formação.

A raiz secundária, na verdade, é um novo núcleo intitulado de núcleo de aprofundamento e diversificação, que traz as disciplinas das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos. Dentro desse núcleo teremos mais dois eixos, o Didático-Pedagógico e Epistemológico e o Específico. As disciplinas do eixo específico são aquelas que fundamentam a formação do professor da Educação Básica na sua área de atuação específica, já as do eixo Didático-Pedagógico e Epistemológico são as disciplinas tidas como de cunho pedagógico.

A junção do eixo Didático-Pedagógico e Epistemológico com o específico leva-nos a um novo núcleo intitulado de núcleo de Estudos Integradores. Esse novo núcleo, podemos dizer, é a concretização do currículo das licenciaturas e é através dele que se buscará o que chamamos na seção 1 de formação integral. O núcleo de Estudos Integradores ramifica-se em: desenvolvimento de práticas educativas e formação docente, desenvolvimento de pesquisa acadêmica – científica, atividades teóricas – práticas de aprofundamento (ATPA), estágio supervisionado, atividades de metodologia de ensino e os seminários de integração e orientação.

Recapitulamos que as disciplinas das ramificações do núcleo de estudos integradores são as disciplinas Didático-Pedagógicas e Epistemológicas e as

específicas. Dentre as disciplinas ofertadas em cada núcleo ou eixo, temos aquelas tidas como obrigatórias e optativas.

O ponto de partida deste estudo é o lugar de fala sobre o campo da educação profissional no PPC dos cursos de licenciatura do IFRN CNAT, portanto, partindo da organização curricular e entendendo que o lugar de fala sobre EP devem ser as disciplinas do núcleo Didático-Pedagógico e Epistemológico. Na Figura 2, trazemos as disciplinas obrigatórias que compõem o núcleo Didático-Pedagógico e Epistemológico nas quatro licenciaturas (Física, Geografia, Matemática, Letras Espanhol).

10

Figura 2 – Disciplinas Núcleo Didático-Pedagógico e Epistemológico (Obrigatória) / licenciatura em Física, Geografia, Matemática e Letras Espanhol



Fonte: Elaborada pelo autor (2022).

Do núcleo Didático-Pedagógico e Epistemológico, nove disciplinas são comuns às quatro licenciaturas, sendo elas Psicologia da Aprendizagem, Didática, Organização e Gestão da Educação Brasileira, Mídias Educacionais, Educação Inclusiva, LIBRAS, Epistemologia da Ciência/Filosofia da Linguagem, Metodologia do Trabalho Científico, Fundamentos da Educação I e Fundamentos da Educação II.

Na Figura 3, trazemos as disciplinas optativas que compõem o núcleo Didático-Pedagógico e Epistemológico nas quatro licenciaturas (Física, Geografia, Matemática, Letras – Espanhol).

Figura 3 – Disciplinas Núcleo Didático-Pedagógico e Epistemológico (Optativas) / licenciatura em Física, Geografia, Matemática e Letras – Espanhol



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2022).

A partir da Figura 3, no centro se tem as disciplinas que são comuns a todas ou a no mínimo três das licenciaturas. Assim, observamos que na licenciatura em Geografia, todas as disciplinas optativas são comuns aos demais cursos. Nestes, fora as que são comuns à Geografia, tem-se outras a serem ofertadas de forma optativa.

É notório que existe uma relação entre as quatro licenciaturas no IFRN CNAT, mostrando que existe um perfil profissional que eles almejam construir com os discentes das licenciaturas. Existem pontos diferentes, porém, são necessários, pois estamos abordando licenciaturas que irão atuar em campos diferentes, ou seja,

necessitando trabalhar as particularidades de cada uma, sem fugir do objetivo maior da instituição, que está expresso e evidente nos PPCs de cada curso: a formação integral dos seus estudantes.

Segundo Sacristán (2000, p. 18):

[...] as reformas curriculares nos sistemas educativos desenvolvidos obedecem à lógica de que através delas se realiza uma melhor adequação da instituição formadora, ou de que com elas se pode dar uma resposta mais adequada a melhora das oportunidades aos alunos e dos grupos sociais [...]

12

Como apontado no decorrer do texto, as mudanças são necessárias e o IFRN tem um desafio maior por trabalhar com as licenciaturas da área da escassez. Outro ponto a ser considerado no currículo das licenciaturas do IFRN são os estudos sobre EP, tendo em vista que estamos tratando de formação inicial de professores em um espaço de EP.

Estudar o campo da EP é necessário tendo em vista que é uma área educacional que a procura é crescente, dado que é visto como um dos caminhos para ingressar de forma mais rápida no mundo do trabalho, logo, os novos professores precisam ser formados na perspectiva de que a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico devem estar voltados para a produção de bens e serviços que consigam melhorar as condições de vida dos coletivos sociais e não apenas para produzir bens de consumo para fortalecer o mercado e, em consequência, concentrar a riqueza e aumentar o fosso entre os incluídos e os excluídos (MOURA, 2004b).

Diante disso, sabendo que o IFRN é uma instituição que trabalha com EP. Cabe nesse momento entendermos como ela insere a discussão sobre EP nos seus cursos de licenciaturas. Será que é uma temática evidenciada no seu currículo?

3 Qual o lugar de fala sobre o campo da Educação Profissional no PPC dos cursos de licenciatura do IFRN CNAT

Por meio dos PPCs dos cursos de licenciatura dos IFRN CNAT (Física, Geografia, Matemática, Letras – Espanhol), levando em consideração o Núcleo Didático-Pedagógico e Epistemológico e as disciplinas optativas, observamos que existe espaço para a Educação Profissional. Entendemos, também, que por se tratar de uma instituição que trabalha com EP, consideramos, ainda, ser pequeno os espaços para explorar a EP nos seus cursos de formação inicial de professores. Machado (2008, p. 15) destaca o papel das licenciaturas no que se refere à educação profissional:

[...] as licenciaturas têm sido apontadas como absolutamente essenciais por serem o espaço privilegiado da formação docente inicial e pelo importante papel que podem ter na profissionalização docente, para o desenvolvimento de pedagogias apropriadas às especificidades da educação profissional, o intercâmbio de experiências no campo da educação profissional, o desenvolvimento da reflexão pedagógica sobre a prática docente nesta área, o fortalecimento do elo entre ensino-pesquisa-extensão, pensar a profissão, as relações de trabalho e de poder nas instituições escolares, a responsabilidade dos professores etc.

O IFRN é uma escola que tem um trabalho firme quando se trata de ensino-pesquisa-extensão, característica forte das escolas de Educação Profissional. O IFRN tem como desenvolver um trabalho, dentro das suas licenciaturas, baseado na proposta de Machado (2008), pois as licenciaturas acontecem dentro da própria instituição de Educação Profissional, ou seja, a instituição formadora é o próprio objeto de estudo, podendo proporcionar aos seus licenciandos um campo de experiência cotidiano.

O IFRN é um espaço disseminador de Educação Profissional, porém consideramos de uma forma intimista quando se trata de formação inicial de professores. Do núcleo Didático-Pedagógico e Epistemológico, apresentamos no Quadro 1 as disciplinas e tópicos que sinalizam que naquele espaço se discute Educação Profissional.

Quadro 1 – Disciplinas e Conteúdos que abordam sobre Educação Profissional no Núcleo Didático-Pedagógico e Epistemológico

| DISCIPLINA | CONTEÚDOS |
|---|--|
| Fundamentos da Educação I | A visão histórica, filosófica e política da Educação Profissional e da Educação de Jovens e Adultos. |
| Fundamentos da Educação II | Educação Profissional e a Educação de Jovens e Adultos no Brasil, com ênfase nas últimas quatro décadas. Educação profissional: retrospectiva histórica e principais paradigmas. |
| Didática | As didáticas específicas e suas contribuições ao processo de ensino-aprendizagem. Pressupostos didáticos e algumas modalidades de Educação Básica: Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Profissional e Tecnológica (EPT). |
| Organização e Gestão da Educação Brasileira | Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos: marcos regulatórios e programas para essas modalidades. |

Fonte: PPC Física, Geografia, Matemática, Letras – Espanhol IFRN, 2018 e 2019.

Das dez disciplinas do núcleo Didático-Pedagógico e Epistemológico, apenas quatro trabalham a Educação Profissional dentro dos seus conteúdos programáticos. As disciplinas Fundamentos da Educação I, Fundamentos da Educação II e Organização e Gestão da Educação Brasileira são componentes do currículo que abordam a EP, porém, destacando seus marcos históricos e regulatórios. A disciplina de Didática, diferentemente das outras três que dão espaço para EP, nela, trabalham-se suas contribuições e pressupostos didáticos no processo de ensino-aprendizagem na Educação Profissional. Das disciplinas optativas, apresentamos no Quadro 2 as disciplinas e tópicos que sinalizam que naquele espaço se discute Educação Profissional.

Quadro 2 – Disciplinas e Conteúdos que abordam sobre Educação Profissional nas disciplinas optativas

| DISCIPLINA | CONTEÚDOS |
|---|---|
| Fundamentos da Educação Técnica e Tecnológica | Fundamentos da Educação Profissional Técnica e Tecnológica e o trabalho como princípio educativo. Legislação e políticas públicas para a EPT no Brasil. Ensino Médio Integrado: concepções, currículo e metodologias. Formação do Professor e Docência com enfoque nos saberes pedagógicos para a atuação na EPT. |

Das dez disciplinas optativas comuns às quatro licenciaturas (Física, Geografia, Matemática, Letras – Espanhol), como mostrado no Quadro 2, apenas a disciplina Fundamentos da Educação Técnica e Tecnológica discute sobre Educação Profissional. Observando o conteúdo da disciplina, observamos ser esse o principal espaço destinado aos estudos sobre Educação Profissional, porém, a disciplina não é obrigatória, sendo uma opção os alunos a cursarem ou não.

Como estamos tratando de IFRN, escola de Educação Profissional que oferta licenciaturas, entendemos que essa disciplina não deveria estar no quadro de componentes curriculares optativas, mas obrigatórias. Estamos falando de uma instituição que tem como objetivo ofertar a seus estudantes uma formação integral por meio de seu currículo, e se ela é exemplo a ser seguido, por que não mostrar e aprofundar os conhecimentos sobre esse campo nas licenciaturas que existem dentro do seu quadro de cursos?

Muito se fala em formação docente para o campo da Educação Profissional, logo, se o IFRN tem condições de trabalhar essas formações dentro das suas licenciaturas, por que não tirar uma componente tão importante do quadro de disciplinas optativas e colocá-la como obrigatória? Assim, é um caminho para explorar e até um ponto de partida na formação de professores para o campo da EP.

Entendemos que podemos ser um espaço de formação docente para o campo da Educação Profissional e que as licenciaturas existentes podem ser o ponto de partida.

4 Considerações finais

Buscando compreender o lugar de fala da educação profissional no currículo das licenciaturas do IFRN *campus* Natal Central e tomando como base o PPP e PPC dos cursos de licenciaturas da instituição, observamos que existe nos cursos de licenciatura do IFRN espaço para a Educação Profissional. Esse espaço poderia

ser maior, porém é um começo para explorar esse campo desde a formação inicial de professores.

É visível que se busca uma formação integral dos estudantes nas licenciaturas e as disciplinas optativas sinalizam para isso quando não se trata apenas dos conteúdos de cunho específico, mas direciona os alunos para um contexto que engloba a sociedade na qual estamos inseridos.

A formação integral é o que se espera não só na Educação Profissional, mas num contexto educacional como um todo. A EP aqui abordada, considerando o IFRN, é um espaço que explora muito bem e busca essa formação integral, então, os novos professores precisam conhecer e aprofundar os conhecimentos desse campo epistêmico e defendemos que as licenciaturas da própria instituição podem ser o caminho para dar início a um trabalho direcionado para a formação de professores para o campo da Educação Profissional.

Considerando as colocações apresentadas no decorrer do texto, concluímos que as licenciaturas do IFRN *campus* Natal Central não evidenciam a Educação Profissional em seus currículos, tornando esse campo da epistêmico um espaço optativo na formação dos seus professores. As licenciaturas do IFRN estão inseridas em uma escola de Educação Profissional, logo, entendemos que a instituição precisa revisar os PPC das suas licenciaturas e com isso abrir espaços para melhor se discutir o campo da Educação Profissional na formação inicial de professores.

Referências

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2008]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 20 abr. 2019.

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2006, 128p.

DUARTE, Newton. A pedagogia histórico-crítica e a formação da individualidade para si. **Germinal:** Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 5, n. 2, p. 59-72, dez. 2013.

IFRN. **Projeto pedagógico da licenciatura em Matemática/Campus Natal Central**. Natal: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2012a. Mimeo.

IFRN. **Projeto pedagógico da licenciatura em Geografia/Campus Natal Central**. Natal: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2012b. Mimeo.

IFRN. **Projeto pedagógico da licenciatura em Letras/Campus Natal Central**. Natal: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2012c. Mimeo.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estruturas e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MARX, K. **O capital**: crítica da economia política: Livro I. Volume I. 27. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. 571 p.

MACHADO, L. R. S. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, n. 1, p. 8-22, jun. 2008. Brasília: MEC, SETEC, 2008.

RAMOS, Marise. **História e Política da Educação Profissional**. 1. ed. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. *E-book*. (Coleção formação pedagógica; v. 5).

SACRISTÁN, J. G. **O Currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000

SILVA, T. T. **Identidades terminais**: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política. Petrópolis: Vozes, 1996.

ⁱ **Eduardo Francisco Souza das Chagas**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1213-9398>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil
Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (IFRN). Licenciado em Matemática pela Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA). Licenciado em Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Licenciado em Pedagogia (UNINTER). Pós-Graduado em Metodologia no Ensino da Física e Matemática (UNINTER) e Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional (FAMEESP).

Contribuição de autoria: Escrita do trabalho.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2703310688845638>.

E-mail: eduardofrancisco2219@hotmail.com

ii **Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6857-7947>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil
Pós-Doutorado na Universidade do Minho em Portugal. Doutorado e Mestrado em Ciências da Educação pela UFRN. Pedagoga, Psicopedagoga e Jornalista pela UFRN. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), onde realiza atividades de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização.

Contribuição de autoria: Orientadora.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5187018279016366>.

E-mail: andrezza.tavares@ifrn.edu.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

CHAGAS, Eduardo Francisco Souza das; TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento. A presença de conceitos sobre educação profissional no currículo das licenciaturas do IFRN campus Natal central. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 4, n. 1, 2023.